



PREVALÊNCIA DE LESÕES BUCAIS E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS ASSISTIDOS EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA

ALESSANDRA VIEIRA ROCHA; JOSIANE BRANT ROCHA; RAYSSA MARIA DA SILVA PESSOA; MARIA EDUARDA MAIA DIAS DE SOUSA; LUCIANA COLARES MAIA

INTRODUÇÃO: No processo de envelhecimento, o corpo humano sofre alterações fisiológicas consideráveis, sendo necessário que o profissional odontólogo compreenda suas repercussões na saúde bucal do idoso. Incontáveis pessoas idosas apresentam alterações na cavidade bucal em consequência, por exemplo, das manifestações de doenças sistêmicas, deficiências nutricionais ou efeitos colaterais de fármacos.

OBJETIVOS: Avaliar a prevalência e identificar os fatores associados à lesão bucal em idosos assistidos em um centro de atenção secundária. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, analítico, descritivo e de associação. Uma amostragem probabilística proporcional ao número de idosos assistidos em um serviço da atenção secundária de Montes Claros, Minas Gerais, foi calculada e os dados foram coletados a partir de questionário estruturado, seguido de anamnese clínica da cavidade oral. Foram avaliadas pessoas idosas, direcionadas pela Estratégia Saúde da Família para a atenção especializada. A análise dos dados foi desenvolvida a partir da síntese de estatísticas descritivas, sendo verificado médias, desvio padrão, frequências absolutas e relativas. A análise inferencial foi conduzida por meio testes do Qui-quadrado e exato de Fisher, adotando-se o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Os dados obtidos foram processados por meio do *software Statistical Package for Social Sciences (SPSS)*, versão 24.0. A pesquisa conta com parecer de Comissão de Ética em Pesquisa de nº 6.101.412/2023.

RESULTADOS: Foram avaliados 218 idosos, com média de idade de $73,12 \pm 7,37$ a prevalência de lesão na cavidade bucal foi de 15,1%. A maioria do grupo avaliado era do sexo feminino (76,6%), possuía companheiro (48,2%), cor da pele parda (46,5%), nível fundamental incompleto (34,5%) e residia em casa própria (91,3%). Entre as variáveis estudadas, uso de prótese ($p = 0,003$) mostrou-se associada com o desfecho de lesão bucal. **CONCLUSÃO:** Observou-se uma importante prevalência de lesão na cavidade bucal no grupo avaliado, sendo registrada associação com uso de prótese. Os resultados desta investigação ressaltam que o profissional dentista possui um papel significativo na detecção dos fatores associados às lesões, com o fito de promover intervenções assertivas direcionadas à prevenção de agravos e à preservação da saúde bucal no paciente geriátrico, o que contribui para um envelhecimento bem sucedido.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Odontogeriatría, Patologia bucal, Fatores de risco, Saúde bucal.